

AVANÇOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO DA TETRALOGIA DE FALLOT.

Airam Roggero dos Santos SILVA¹; Felipe Dias da SILVA¹; Maria Cláudia Monteiro de MOURA¹; Rafaela Menezes SANTOS¹; Thiago Rinaldi LUNA¹; Frederico Kauffmann BARBOSA²

¹ Centro Universitário Lusíada – Estudante do Curso de Biomedicina, airam.roggero@hotmail.com; claudya._@hotmail.com; felip3.facul@gmail.com; rafaela-menezes95@hotmail.com; thiagorinaldi_luna@hotmail.com

² Centro Universitário Lusíada – Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia, fredkb@lusiada.br

Introdução

Tetralogia de Fallot é uma patologia cardíaca com uma má formação congênita composta por quatro elementos característicos sendo eles, comunicação interventricular, desalinhamento da aorta para a direita, obstrução do ventrículo direito e hipertrofia do ventrículo direito. Podemos dizer que já que é uma doença é evolutiva então muitas vezes não terá os mesmos achados da síndrome em outros pacientes que apresentam a T4F, esse é um dos fatores que dificulta o diagnóstico. A Tetralogia de Fallot dificulta a oxigenação para o corpo, o sangue pobre em oxigênio não consegue atingir os pulmões em quantidade suficiente para retornar oxigenado para o lado esquerdo do coração. Isso na maioria dos casos é caracterizado ainda na infância com a cianose, conhecido como bebês azuis, pela cor arroxeada da pele. A Tetralogia de Fallot após a cirurgia ainda há risco de voltar em virtude da danificação o trabalho cirúrgico ao longo do tempo ou acabar acarretando outros problemas em outros sistemas anatômicos.

O objetivo principal da pesquisa foi buscar entender o princípio da síndrome T4F e nos aprofundar nos conhecimentos sobre a síndrome, assim buscando entender o diagnóstico, o tratamento, e sua origem e com isso entender mais sobre a síndrome. Com a intenção de divulgar o que seria essa síndrome e porque ela ainda não é tão conhecida pela população, porém existem muitas pessoas que são afetadas por ela, mas são diagnosticadas precocemente, sendo tratado, o que resulta em quase nenhum tipo de sequela aparente por causa da síndrome.

Tratamento

O tratamento é feito por meio de fisioterapias, drogas e da reparação cirúrgica nas alterações cardíacas, seja logo após o nascimento ou mais tardiamente, tendo como objetivo atingir o funcionamento normal ao coração. Em certos casos, adolescentes ou adultos que foram submetidos a uma cirurgia de correção da Tetralogia de Fallot durante a infância, necessitam ser submetidos a um novo procedimento cirúrgico para corrigir problemas cardíacos que se desenvolveram com o tempo.

Cirurgia

A Tetralogia de Fallot deve ser reparada com cirurgia, seja logo depois do nascimento ou mais tarde durante a infância. O objetivo da cirurgia é reparar os defeitos, de modo que o coração possa ter o funcionamento o mais normal possível. Algumas vezes, adolescentes ou adultos que tiveram os defeitos da tetralogia de Fallot reparados na infância precisam de cirurgia adicional para corrigir problemas cardíacos que se desenvolvem com o tempo.

Diagnostico

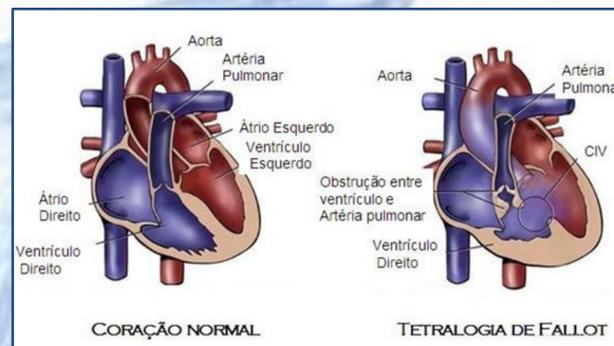
O diagnóstico da tetralogia de Fallot pode ser feito por meio de uma avaliação clínica e ser confirmado pelo ecocardiograma ou pelo cateterismo cardíaco. Para reconhecer a obstrução entre a veia a aorta e a artéria pulmonar, pode-se fazer uma investigação complementar com o auxílio do angiotomografia, da angiorressonância nuclear magnética ou até por meio do cateterismo. Outros exames que ajudam o diagnóstico são: radiografia do tórax e eletrocardiograma.

Figura 1: Os baixos níveis de oxigenação no sangue faz com que os lábios e dedos das mãos e pés apresentem uma cor azulada, no início de crises da síndrome.



FONTE: ADAM, Inc.

Figura 2: Mostra as diferenças entre um coração normal e um coração com Tetralogia de Fallot, no qual este apresenta comunicação interventricular (CIV), hipertrofia do ventrículo direito, obstrução do ventrículo direito, desalinhamento da Aorta para a direita e estenose pulmonar.



FONTE: Dr Bruno Rocha

Metodologia

Este artigo trata-se de uma revisão integrativa, com inclusão de estudos realizados analiticamente permitindo um conhecimento geral da Tetralogia de Falott no que diz respeito a características gerais da patologia, suas manifestações clínicas, suas causas, dados epidemiológicos, diagnósticos, cirurgias e tratamentos. Além disso, de acordo com a sua classificação ela é tida como explanatória tendo em vista que sua meta é entender e divulgar os princípios desta síndrome.

Manifestações Clínicas

Os sintomas da tetralogia de Fallot é a cianose, que é a coloração roxo-azulada de pele, lábios e dedos. Baixos níveis de oxigênio no sangue causam esse sintoma. O bebê também pode ter dificuldade de respirar; ficar muito cansado; não responder à voz ou toque dos pais; ficar muito nervoso; perder a consciência.

Conclusão

A pesquisa confirma que a Tetralogia de Falott é uma patologia congênita na qual suas causas são desconhecidas, entretanto, se sabe que algumas condições durante a gravidez podem aumentar o risco da doença como: má nutrição, o uso de álcool, idade materna acima de 40 anos, diabetes mellitus, rubéola e outras doenças virais.

O diagnóstico mais preciso é feito com o exame de imagens, que podem ser feito durante os exames do pré-natal, nos primeiros dias de vida do bebe ou até mesmo na idade adulta que é uma condição mais rara.

Para esta patologia existem dois métodos de cirurgia: o método paliativo que é feito em bebês e o método corretivo que são realizados em indivíduos adultos. O modo mais eficiente de cirurgia é a técnica de Blalock Taussig pois é uma operação temporária cirúrgica, que é realizado em bebês recém-nascidos.

Observa-se que mesmo após a cirurgia o paciente e a família devem continuar atentos aos sintomas da síndrome mantendo uma rotina de alimentos e um condicionamento físico para retomada da oxigenação normal.

É importante resultar a necessidades de estudos e registros dos casos em questão assim como de tornar publico os procedimentos realizados de forma a preservar a qualidade de vida dos portadores da síndrome.

Referências

- NETO, Fernando Moraes et al. **Tratamento cirúrgico da tetralogia de Fallot no primeiro ano de vida.** *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 143-153. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbccc/v15n2/a07v15n2.pdf>. Acesso em: 11/10/2015.
- MONCLARO, Thomas V. **Tetralogia de Fallot:** Distrito Federal: Escola Superior de Ciências da Saúde, 2009. 35 slides, color. Disponível em: [www.paulomargotto.com.br/documentos/Caso Clínico-Tetralogia de Fallot.ppt](http://www.paulomargotto.com.br/documentos/Caso%20Clinico-Tetralogia%20de%20Fallot.ppt). Acesso em: 04 out. 2015.
- ABC.MED.BR, 2013. **Tetralogia de Fallot: o que é? Quais as causas e os sintomas? Como é o diagnóstico? E o tratamento?** Disponível em: <http://www.abc.med.br/p/sinais.-sintomas-e-doencas/350584/tetralogia-de-fallot-o-que-e-quais-as-causas-e-os-sintomas-como-e-o-diagnostico-e-o-tratamento.htm>. Acesso em: 08 out. 2015.
- MELDAU, Débora Carvalho. **Tetralogia de Fallot.** 2009. Disponível em: <http://www.infoescola.com/cardiologia/tetralogia-de-fallot/>. Acesso em: 10 out. 2015.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

“O Aprendizado é o significado mais límpido da vida,
pois já mais se termina uma existência sem que se aprenda algo.”
(Maria Clara Fraga Lopes)